

Título	A linguagem enquanto instrumento de produção interdisciplinar do conhecimento: planejamento, produção e divulgação de um jornal eletrônico dos acadêmicos do BIC&T.		
Data Início	22/09/2014	Data Fim	22/09/2016
Campus ou setor reitoria	Campus de Itaqui		
Vinculado a quais cursos?	Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia		
Área do Conhecimento	Interdisciplinar		
Carga Horária Total da Ação	480	Carga horária EAD	240
Palavras-chave	Bacharelados Interdisciplinares; jornal; plataformas digitais; aprendizado; interdisciplinaridade.		
Local de Realização	Campus de Itaqui		

Resumo	
<p>Os Bacharelados interdisciplinares surgiram no Brasil a partir da adoção de um novo modelo de estruturação do Ensino Superior, inspirado parcialmente no modelo norte-americano e parcialmente no processo de Bologna, de forma que no Campus de Itaqui da Universidade Federal do Pampa foi instalado o Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia. Desta forma, o objetivo principal deste projeto é o desenvolvimento de três plataformas de comunicação entre os alunos deste curso, um jornal, um <i>web site</i> e uma página nas redes sociais, ferramentas a partir das quais os discentes poderão desenvolver habilidades em diferentes áreas do conhecimento, bem como que permitirão aos mesmos o desenvolvimento de um pensamento crítico e de um maior espaço de comunicação e de integração acadêmica. Teoricamente, este projeto está baseado na perspectiva grafocêntrica da sociedade e no próprio paradigma interdisciplinar de construção do conhecimento. Metodologicamente, o projeto está organizado a partir da criação e da organização das três plataformas citadas, bem como a partir de um trabalho em equipes transitórias que serão responsáveis pela publicação bimestral do jornal e pela manutenção das interfaces digitais. Ao final deste projeto, espera-se que o jornal e as plataformas digitais, além de colaborar com a formação dos alunos, possam se consolidar ainda enquanto espaços construtivos de debates acerca da Universidade, do curso e da vida acadêmica.</p> <p>Palavras-chave: Bacharelados Interdisciplinares; jornal; plataformas digitais; aprendizado; interdisciplinaridade.</p>	

Equipe Executora

Adicionar quantas linhas for necessário.

Nome	Vinculo (Discente, Docente, TAE ou outro)	Campus ou Instituição de Origem	Função	Carga Horária semanal
Jonas Anderson Simões das Neves	Docente	Campus Itaqui	Coordenador	2

Emiliane Rodrigues Gavião	Discente	Campus Itaqui	Bolsista	20
Rita de Cássia de Mello Ugalde	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Ataídes Goulart de Meneses	Discente	Campus Itaqui	Voluntário	2
Laurem Souza Talhaferro	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Bryanne Coffi Karsburg	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Cristhian Alves Lorensi	Discente	Campus Itaqui	Voluntário	2
Berenice da Rosa dos Santos	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Luciane Cortês Jornada	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Jéssica Paola Fuchs	Discente	Campus Itaqui	Voluntária	2
Jameson da Silva Maciel	Discente	Campus Itaqui	Voluntário	2

Introdução

Os debates em torno do papel da educação na contemporaneidade, bem como acerca dos diferentes modelos através dos quais ela é organizada não são um fenômeno recente, no entanto permanecem bastante atuais. De um modo geral, é possível afirmar que os principais questionamentos ao modelo e as formas de utilização das ciências adquiriram maior relevância a partir do fim da Segunda Guerra Mundial, dado que neste conflito percebeu-se que o desenvolvimento de novas tecnologias não era apenas sinônimo de progresso, como também poderia servir como mecanismo de dominação e destruição. Desta forma, começa-se a discutir de maneira mais enfática a necessidade da definição de alguns princípios éticos, bem como acerca da necessidade de alguns mecanismos de regulação referentes a pesquisas científicas.

Neste contexto, inicia-se um processo de contestação do ideal iluminista de ciência, que a associava ao progresso da humanidade. Santos (1978, p. 13), por exemplo, denuncia o que chama de prostituição da ciência, revelando ainda que a mesma estava sendo utilizada enquanto uma ideologia que visava legitimar as ordens internacionalmente instituídas, no interior das quais os sistemas de produção, distribuição e consumo do conhecimento perpetuavam a estrutura de dominação econômica e política. Mais do que isso, também começam a ser postos em discussão a própria submissão da ciência ao capital, com uma conseqüente proletarização dos cientistas, ou, em outras palavras, a questão que começa a nortear os debates diz respeito à validade e a possibilidade de independência de um conhecimento produzido a partir dos interesses empresariais que patrocinam estas descobertas científicas. Este é um questionamento que, hodiernamente, ainda se faz pertinente, tal como discutido por autores como Michael Apple (2000), para a realidade norte americana, e por Frédéric Vandenberg (2010), para a Europa e o Brasil.

Deste debate, o importante a se frisar é que o mesmo constitui um dos panos de fundo que demandou a necessidade de que as bases do processo de construção do conhecimento fossem repensadas. Da mesma forma, no âmbito epistemológico das ciências, Flichy (1995) e Collins (2005) têm demonstrado que as novas descobertas científicas tendem a surgir a partir de centros de pesquisa com forte articulação internacional e que agreguem profissionais de diferentes áreas do conhecimento e com formações multidisciplinares.

Considerando esta realidade, bem como a crítica a uma perspectiva tradicional de ciência e a necessidade de criação de novos mecanismos de organização e construção do conhecimento, apresenta-se, então, um novo paradigma. Neste, predomina a perspectiva de uma concepção epistêmica de mundo, pautada pela diversidade e ciente de suas limitações diante da

contextualidade e da parcialidade dos conhecimentos. Ao mesmo tempo, diretamente ligado ao processo de criação da União Européia, os países começam também a discutir um processo de reestruturação da educação, que acaba por culminar no processo de Bologna. Em síntese, o que se pretendia a partir deste era a criação de um sistema de ensino supra-nacional comum, capaz de permitir a equiparação e a mobilidade dos estudantes da comunidade européia, pautando-se os currículos, a partir de então, por uma perspectiva interdisciplinar. (WIELEWICKI, OLIVEIRA, 2010)

A despeito das várias críticas feitas ao modelo educacional decorrente deste processo, interessam, para fins deste projeto, duas implicações diretas do mesmo sobre a organização do ensino superior brasileiro: o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e a Universidade Nova. O REUNI têm por base um projeto de expansão maciça do ensino universitário, utilizando-se de financiamento público, a partir do qual objetiva ampliar rapidamente o acesso de sua população a cursos superiores; já a proposta denominada de Universidade Nova surgiu em 2006, na Universidade Federal da Bahia, pautada pelas ideias de Anísio Teixeira, e traz em si tanto uma inspiração do modelo norte-americano quanto do próprio processo de Bologna, no entorno da qual surgem os Bacharelados Interdisciplinares (BIs). (WIELEWICKI, OLIVEIRA, 2010)

Nestes termos, e em acordo com a proposta deste projeto, se quer destacar que a ênfase na perspectiva interdisciplinar, isto é, os BIs possuem uma matriz curricular que preza pela oferta de componentes curriculares de diferentes áreas a serem ofertadas aos alunos, sendo que aos mesmos é dada a autonomia para encaminharem sua formação. É no âmbito da interdisciplinaridade associada ao ensino de que os egressos do curso sejam profissionais dotados de um pensamento crítico, objetivo expresso no projeto pedagógico do curso, que são ofertados componentes curriculares da área das Ciências Humanas, tais como a disciplina de Português Instrumental.

Desta forma, propõe-se neste projeto o desenvolvimento de um jornal a ser elaborado periodicamente por um grupo de alunos do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, sob a coordenação do professor Dr. Jonas Anderson Simões das Neves. Além do jornal, também estão previstas a criação e manutenção de um *web site* e de uma página na rede social *facebook*. A proposta é de que a partir destas ferramentas os alunos possam construir tanto um espaço para a divulgação e discussão crítica de temáticas pertinentes ao curso e a vida acadêmica, quanto para que possam desenvolver as habilidades e os conteúdos trabalhados nas aulas, tais como a realização de pesquisas, a habilidade da escrita, os recursos da informática, entre outros.

Ao final desta introdução é importante destacar ainda que este projeto surgiu a partir de um trabalho desenvolvido pelos alunos na componente curricular de Língua Portuguesa Instrumental, ministrada pelo professor Dr. Jonas Anderson Simões das Neves. Nesta componente, os alunos foram convidados a realização de um trabalho no qual deveriam organizar diferentes tipos de texto para a composição de um pequeno jornal, no entanto, a partir do interesse dos discentes em expandir a proposta, foi pensado este projeto de ensino.

Justificativa

A realização deste projeto está assentada, basicamente, em cinco justificativas fundamentais: trabalhar para o aperfeiçoamento das dificuldades em Língua Portuguesa; fomentar a formação interdisciplinar a partir de uma prática que exige diferentes conhecimentos; ofertar o acesso a participação num projeto de ensino aos alunos que estudam a noite, demanda identificada entre os mesmos; fortalecer as habilidades para trabalhar em grupos, capacitação

esta cada vez mais demandada pelo mercado de trabalho e, finalmente, a construção de um espaço crítico para o debate e a comunicação entre os discentes.

Nas diferentes áreas do conhecimento se tem observado um certo grau de dificuldade dos alunos em relação a habilidade para interpretar e produzir textos, de forma que a partir da inserção neste projeto os mesmos serão convidados a, rotineiramente, realizarem pesquisas, sobre as quais precisaram elaborar sínteses a serem publicadas e postadas nas plataformas de comunicação. Para isto, será necessário tanto aperfeiçoar as habilidades em interpretação e entendimento sobre o assunto quanto exercitar a redação, visto que precisarão construir textos. Todas estas atividades serão realizadas com a supervisão do docente responsável pelo projeto.

Igualmente, considerando que a perspectiva interdisciplinar constitua o principal mote do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, entende-se que oferecer um espaço de ensino que exija diferentes habilidades dos participantes seja também uma importante contribuição a formação dos discentes envolvidos, diretamente, a partir da organização do jornal e das ferramentas virtuais e, indiretamente, entre os discentes que acessarem este material, que pretende oferecer também algumas plataformas interativas.

Outrossim, desde o ingresso no Campus Itaqui da Unipampa constatou-se a carência de projetos ofertados aos alunos do noturno, visto que a maior parte das atividades complementares de graduação são comumente ofertadas durante o dia, o que acaba inviabilizando a participação de alguns estudantes que trabalham durante este turno. Desta forma, um dos objetivos do trabalho é sanar esta dificuldade, com suas atividades sendo marcadas para a noite e/ou aos sábados.

Da mesma forma, este projeto exigirá de todos uma atitude de colaboração e responsabilidade, pois a produção e organização dos materiais será realizada a partir da divisão dos membros do projeto em diferentes equipes, não fixas, de forma que a composição das mesmas intercale seus componentes, para o que os mesmos precisarão cumprir suas responsabilidades em relação as tarefas assumidas, postura essa que é altamente desejável na vida acadêmica e profissional de cada um.

Mais do que isso, se juntamente com as ferramentas virtuais o jornal ainda constitui um importante meio de comunicação na sociedade contemporânea, a utilização dos mesmos enquanto estratégia para a formação das novas gerações de leitores ganha grande relevância, principalmente se considerarmos o potencial deste projeto para o desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva dos discentes. De outra forma, entende-se que a partir de iniciativas como esta se está mais do que simplesmente ampliando os índices de escolarização da população, no sentido de que se está despertando nela o gosto por uma postura pró-ativa diante dos acontecimentos.

Enfim, a participação do aluno na produção do jornal e das plataformas virtuais, mais do que desenvolver a habilidade no uso das tecnologias, pretende incentivá-lo a pesquisar, ler, interpretar, sugerir, criticar, escrever, produzir e corrigir, facilitando assim a melhoria dos resultados no processo de ensino aprendizagem. Além disto, este projeto também compreende as funções educativa e social, ao contribuir para o desenvolvimento da cidadania e para que os egressos do curso se tornem leitores e cidadãos mais críticos.

Objetivos

Objetivo Geral:

- O projeto objetiva abranger os setores e os segmentos da Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui num processo de interação. O jornal e as plataformas virtuais

buscarão manter os discentes atualizados sobre o cotidiano da UNIPAMPA, fomentando assim um maior interesse dos alunos pela instituição/course, sendo também um espaço para o estudante exteriorizar sua opinião, bem como esclarecer dúvidas, fazer críticas ou dar sugestões.

Objetivos Específicos:

- Estimular o hábito da leitura;
- Explorar questões culturais;
- Disseminar informações relativas ao Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia;
- Fomentar a interdisciplinaridade;
- Aprofundar conhecimentos sobre temas transversais;
- Fomentar o senso crítico dos universitários;
- Aplicar instrumentos e informações proporcionadas pela tecnologia;
- Envolver todas as disciplinas;
- Promover o trabalho em equipe;
- Proporcionar aos estudantes a criação de textos, análises, resumos e a experiência da montagem de um jornal e de plataformas virtuais.

Fundamentação Teórica

Ao se refletir acerca das práticas de ensino no Brasil verifica-se que o paradigma predominante ainda está preso ao modelo jesuítico de ensino, ou seja, parte-se de um pressuposto a partir do qual as experiências e vivências dos discentes são ignoradas, cabendo aos mestres a organização dos conteúdos e a apresentação dos mesmos aos aprendizes, os quais têm por obrigação copiar e repetir aquele suposto saber nas provas e avaliações (ANASTASIOU, 2009, p. 17). É também com base neste modelo que as próprias grades curriculares de parte significativa dos cursos universitários brasileiros ainda são pensadas, num formato em que as comissões de curso elaboram todas as etapas e componentes curriculares que deverão fazer parte da formação dos graduandos, sendo que a eles cabe apenas cumprir aquelas etapas pré-definidas pela grade para concluírem o curso em que estão matriculados.

Diante das críticas constantemente feitas a este modelo (APPLE, 2000) e a partir da inspiração no modelo de ensino norte-americano associado a algumas diretrizes do Processo de Bologna (WIELEWICKI, OLIVEIRA, 2010), os Bacharelados Interdisciplinares surgiram com uma proposta diferenciada, de fomentar a autonomia dos alunos dando-lhes maior liberdade para circularem pela matriz curricular do curso. No entanto, por ser uma proposta nova e diferenciada, verificam-se ainda algumas dificuldades no sentido de orientação no interior deste processo, de forma que trabalhar estratégias de ensinagem a partir de uma perspectiva dialética e pautadas por uma orientação mais holística/interdisciplinar do processo de conhecimento tornam-se fundamentais. (ANASTASIOU, ALVES, 2009)

Mas, para além do próprio processo pedagógico intrínseco às atividades atinentes a este projeto, Carvalho e Mendonça (2006) destacam ainda que se vive num tipo de sociedade que costuma ser chamada de 'grafocêntrica', dado que no dia-a-dia dos cidadãos a escrita está presente em todos os espaços e a todo o momento, cumprindo diferentes funções.

De acordo com Cavaca (2012) as informações jornalísticas são reconhecidas como de suma importância para suprir a necessidade social da informação, oferecendo visibilidade ao poder e ao mundo e fomentando o exercício da cidadania. Conforme o autor:

A essência da atividade jornalística é a sistemática emissão de julgamentos no processo de selecionar, organizar e hierarquizar informações. Existem alguns atributos necessários para se transformar um fato ordinário do dia-a-dia em uma notícia. Esses atributos, conhecidos como valores-notícias, determinam os critérios de noticiabilidade, os quais definem regras práticas que abrangem um corpus de conhecimentos profissionais que implícita e explicitamente, explicam e guiam os procedimentos operativos redatoriais. De uma forma geral, dizem respeito à proximidade geográfica e cultural do fato; à significatividade e visibilidade; à possibilidade de entreter o público; à repercussão futura e à exclusividade da informação; à hierarquia de poder e prestígio dos acontecimentos e à raridade e atualidade da informação. A escassez de tempo, elemento sempre presente nas rotinas produtivas, acentua a importância desses critérios (CAVACA, 2012, 1340-1341).

Dada a predominância de teorias normativas em torno da forma pela qual a gramática é abordada nas escolas, bem como por força do próprio período ditatorial vivido pelo país, por um longo período de tempo as capacidades de leitura, interpretação e argumentação crítica não foram desenvolvidas e, tampouco, incentivadas nas escolas, prática esta que chegou também até as Universidades. No entanto, a partir do momento em que o regime democrático se consolida no país, bem como quando uma outra vertente de ensino da Língua Portuguesa, amparada na gramática descritiva, ganha fôlego no Brasil, estas habilidades se tornam cada vez mais uma apetência indispensável aos leitores, acadêmicos ou não. Desta forma, o potencial didático deste projeto está em acordo com a posição de Neves (2012) relativa ao leque de expectativas e possibilidades abertas no interior e exterior das universidades, no sentido de que busca permitir a educador e educandos uma reflexão acerca da prática da leitura e da escrita, conquistando assim os acadêmicos e convidando-os ao exercício desta capacidade inerente aos seres humanos que é a reflexividade. (ARCHER, 1998; 2007)

Finalmente, é importante adquirir as capacidades de revisar e reelaborar a própria escrita, segundo critérios adequados aos objetivos, ao destinatário e ao contexto de circulação previsto. Tornar-se um usuário da escrita eficiente e independente implica saber planejar, escrever, revisar (reler cuidadosamente), avaliar (julgar se está bom ou não) e reelaborar (alterar, reescrever) os próprios textos. Isso envolve atitude reflexiva e 'metacognitiva' de voltar-se para os próprios conhecimentos e habilidades para avaliá-los e reformulá-los (CARVALHO & MENDONÇA, 2006).

Ao comentar a utilização do jornal enquanto instrumento pedagógico, Hamze (s/d) destaca ainda que, em sala de aula, o mesmo se transforma em uma ferramenta prática para a motivação do ensino, de forma que articulado aos processos de ensinagem (ANASTASIOU, 2009) possui potencial para obter tanto êxito quanto nas demais estratégias didáticas. Da mesma forma, este dispositivo pedagógico contribui ainda com o desenvolvimento de um conjunto de cidadãos mais informados e participantes.

Em síntese, é possível afirmar que se os Bacharelados Interdisciplinares surgiram a partir da crítica a um modelo de ensino ultrapassado, trazendo consigo a proposta de ofertar aos discentes uma formação diferenciada, de forma que a partir da elaboração destas ferramentas de ensino acredita-se que se está construindo um espaço diferenciado para a formação dos alunos do curso.

Material e Métodos

O projeto será desenvolvido pelos acadêmicos regularmente matriculados e frequentes da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, na cidade de Itaqui/RS. As atividades que compõem a concretização deste projeto estão divididas da seguinte maneira:

Primeiramente o grupo fará um conjunto de reuniões semanais nas quais definirá uma linha editorial à publicação, organizará as diferentes sessões que irão compor a mesma, o espaço disponível a cada uma delas, bem como será realizada a primeira divisão do grupo em diferentes equipes, a fim de que se comece a trabalhar na elaboração da primeira edição da publicação.

Paralelamente, nestas primeiras reuniões também se iniciará o processo de criação do *web site* e de uma página na rede social *facebook*, discutindo-se os diferentes elementos que estarão disponíveis nos mesmos, bem como suas formas de gerenciamento e organização. O uso destas ferramentas também deverá ser feito de maneira compartilhada entre toda a equipe do projeto, a partir da definição de equipes.

É importante destacar que as equipes dedicadas a organização do jornal, do *web site* e da página na rede social, bem como as próprias sessões de cada uma destas plataformas, não serão fixas, ou seja, periodicamente e conforme o fluxo das atividades (bimestralmente) as equipes serão reformuladas, de forma que ao final do projeto todos os discentes envolvidos no mesmo tenham participado de todas as atividades atinentes a ele.

Considerando os custos de circulação de um jornal em plataforma impressa, pretende-se utilizar meios virtuais para circular esta publicação, tais como as listas de e-mail dos alunos, professores e técnicos administrativos do Campus Itaqui da Universidade Federal do Pampa, quanto o próprio endereço eletrônico do grupo e o espaço na rede social, nos quais as edições ficarão sempre disponíveis para *download* e comentários por parte dos visitantes.

Antes de findar, é importante ressaltar que os integrantes da equipe do projeto terão sua permanência no mesmo condicionada a frequência as reuniões agendadas e a realização das tarefas em grupo, sendo que o mesmo irá manter suas portas abertas ao ingresso de novos integrantes, precisando sempre já ter cursado com aprovação a disciplina de Língua Portuguesa Instrumental e contar com a anuência da maioria dos componentes.

Resultados Esperados

Um primeiro resultado almejado a partir da realização deste projeto diz respeito ao aperfeiçoamento das habilidades de comunicação, oral e escrita, dos discentes envolvidos no mesmo, sendo eles capazes de produzir textos com criticidade, coerência e clareza.

Da mesma maneira, após esta fase inicial de implementação do projeto, espera-se que os alunos possuam autonomia para manterem as interfaces desenvolvidas durante o projeto, bem como para que venham desenvolver novas atividades dedicadas a promover a disseminação do conhecimento e a integração acadêmica.

Finalmente, acredita-se que a partir deste projeto se possa construir e consolidar um espaço de constantes debates em torno da Universidade, do curso e da vida acadêmica, fomentando-se um diálogo intenso entre os diferentes entes que compõem a Universidade Federal do Pampa.

Referências

- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. Ensinar, aprender, apreender e processos de ensinagem. In ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo, ALVES, Leonir (ORG). **Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** Joinville:UNIVILLE, 2009, p.16-44.
- ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo, ALVES, Leonir. Estratégias de Ensino. In ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo, ALVES, Leonir (ORG). **Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula.** Joinville:UNIVILLE, 2009, p. 74-107.
- APPLE, Michael. A educação e os novos blocos hegemônicos. In RODRIGUES, Alberto Tosi. **O que você precisa saber sobre ... Sociologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000, p. 111-145.
- ARCHER, Margaret. The trajectory of the morphogenetic approach: An account in the first-person. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n.º 54, 2007, pp. 35-47.
- ARCHER, Margaret. Théorie sociale et analyse de la société In **Sociologie et sociétés**. vol. XXX, n° 1, printemps 1998
- CARVALHO, M. A. F. & MENDONÇA, R. H. (orgs.). **Práticas de leitura e escrita.** Brasília: Ministério da Educação, 2006. Disponível em: <http://www.alemdasletras.org.br/biblioteca/material_formadoras/Salto_para_o_futuro_Praticas_d_e_leitura_e_escrita.pdf>. Acesso em: 1 maio 2013.
- CAVACA, A. G.; GENTILLI, V.; ZANDONADE, E.; CORTELLETE JÚNIOR, M. & EMMERICH A. A saúde bucal na mídia impressa: análise das matérias jornalísticas nos anos de 2004-2009. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 5, 2012. Disponível em:<http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232012000500027&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 1 maio 2013.
- COLLINS, Randall. **Sociología de las filosofías. Una teoría global del cambio intelectual.** Trad. Joan Quesada. Barcelona: Hacer Ed., 2005.
- FLICHY, P. **L’Innovation Technique. Récents développements en sciences sociales vers une nouvelle théorie de l’innovation.** Paris: Éd. La Découverte, 1995.
- HAMZE, A. **O Uso do Jornal na Sala de Aula.** Canal do Educador. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/trabalho-docente/jornal-sala-aula.htm>>. Acesso em: 12 ago. 2014.
- SANTOS, Boaventura Souza. Da Sociologia da Ciência à Política Científica. **Revista Crítica de Ciências Sociais.** Nº 1, p. 11-56, Junho de 1978.
- NEVES, M. O. **Leitura e Escrita na Academia – Reflexos de uma Realidade a ser Discutida.** Anais do SIELP. Volume 2, Número 1. Uberlândia: EDUFU, 2012. Disponível em: <http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/pt/arquivos/sielp2012/387.pdf>. Acesso em: 1 maio 2013.
- VANDENBERG, Frédéric. **Teoria Social Realista: um diálogo franco-britânico.** BH, Editora da UFMG; RJ, IUPERJ, 2010.
- WIELEWICKI, Hamilton de Godoy, OLIVEIRA, Marilize Rubin. Internacionalização da educação superior: processo de Bologna. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 67, p. 215-234, abr./jun. 2010

Cronograma de Atividades

Adicionar quantas linhas for necessário.

2014/2015												
Descrição da Atividade	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A
	E	U	O	E	A	E	A	B	A	U	U	G
	T	T	V	Z	N	V	R	R	I	N	L	O

Organização do jornal	X	X	X									
Organização do <i>web site</i>	X	X	X	X								
Organização de uma página no <i>facebook</i>	X	X	X	X								
Publicação da primeira edição do jornal				X	X							
Publicação da segunda edição do jornal						X	X					
Publicação da terceira edição do jornal								X	X			
Organização de trabalho para ser apresentado no SIEPE									X	X	X	X
Publicação da quarta edição do jornal										X	X	
Publicação da quinta edição do jornal												X
Colocação e manutenção do <i>web site</i> no ar					X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilização de uma página no <i>facebook</i>					X	X	X	X	X	X	X	X

2015/2016												
Descrição da Atividade	S E T	O U T	N O V	D E Z	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O
Publicação da quinta edição do jornal	X											
Organização de trabalho para ser apresentado no SIEPE	X	X										
Apresentação do trabalho no SIEPE UNIPAMPA			X									
Publicação da sexta edição do jornal		X	X									
Publicação da sétima edição do jornal				X	X							
Publicação da oitava edição do jornal						X	X					
Publicação da nona edição do jornal								X	X			
Publicação da décima edição do jornal										X	X	
Colocação e manutenção do <i>web site</i> no ar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Disponibilização de uma página no <i>facebook</i>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do relatório final do projeto										X	X	X

Plano de Aplicação de Recursos

Grupo / Tipo de Despesa	RS	Fonte de Financiamento
DESPESAS DE CUSTEIO	0	
Auxílio financeiro a estudantes	A selecionar	

(bolsas)		
Diárias	0	
Material de Consumo	0	
Passagem e Despesas com locomoção	0	
Serviço de Terceiros – Pessoa Física	0	
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0	
Total Custeio	0	
DESPESAS DE CAPITAL	0	
Equipamentos e Material Permanente	0	
TOTAL GERAL	0	